

# Programa Mais Alimentos

Luisa Arnaut Peres<sup>1</sup>

---

O presente artigo tem por finalidade discorrer sobre o Programa Mais Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Responsável por 70% dos alimentos consumidos no Brasil, a agricultura familiar responde ainda por 38% da renda agropecuária e 75% da mão de obra no campo. Dada sua grandeza e importância, observa-se que é um setor estratégico para o crescimento e desenvolvimento do país (PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR 2012/2013; 2013).

Para que a agricultura familiar avance ainda mais na produção de alimentos, de forma sustentável, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) afirma que é preciso enfrentar alguns desafios. Entre eles, estimular o uso sustentável dos recursos naturais e a convivência com as mudanças climáticas, promover alternativas para a redução da pobreza, gerar e qualificar as ocupações produtivas no campo e interiorizar o desenvolvimento.

Com esse pensamento, foi lançado em 2008 o Programa Mais Alimentos, onde recursos são destinados para investimentos em infraestrutura da propriedade rural, levando produção, tecnologia, financiamento e assistência técnica para os produtores. Este investimento ocorre através da linha de crédito direcionada a modernização das unidades produtivas e, também, da parceria com a indústria nacional para ofertar produtos a preços mais acessíveis (MDA).

Para participar, o agricultor familiar deve ter renda anual máxima de R\$110.000,00 e 70% de sua renda deve ser originária dos seguintes produtos e/ou atividades: açafrão, arroz, cana de açúcar, café, centeio, feijão, mandioca, milho, palmito, soja, sorgo, trigo, erva mate, apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte e leite, caprinocultura, fruticultura, olericultura, ovinocultura, pesca e suinocultura.

O investimento na modernização da produção é feito através da aquisição de máquinas, implementos e de novos equipamentos, para correção e recuperação de solos, resfriadores de leite, melhoria genética, irrigação, implantação de pomares e estufas, armazenagem, entre outros.

O Mais Alimentos Produção Primária é a linha de crédito do Pronaf que financia investimentos em infraestrutura produtiva da propriedade familiar. Contempla os seguintes produtos e atividades: açafrão, arroz, cana-de-açúcar, café, centeio, feijão, mandioca, milho, palmácea para produção de palmito, soja, sorgo, trigo, erva-mate, apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura, fruticultura, olericultura, ovinocultura, pesca e suinocultura.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Gestão do Agronegócio (UFV).

# Programa Mais Alimentos

Luisa Arnaut Peres<sup>1</sup>

---

Por meio desta linha de crédito são financiados projetos individuais de até R\$ 130 mil e coletivos de até R\$ 500 mil, com juros de 2% ao ano, até três anos de carência e até dez anos para pagar. Os contratos do Pronaf Mais Alimentos Produção Primária são vinculados ao Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF).

O Mais Alimentos Agroindústria serve-se da linha de crédito Pronaf Agroindústria, que financia equipamentos para beneficiamento e processamento de produtos agropecuários para a agricultura familiar. O agricultor familiar pode financiar projetos de até R\$ 50 mil, com juros de 2% ao ano, até três anos de carência e até oito anos para pagar.

Em 2010, foi criado o Mais Alimentos Internacional com o objetivo de estabelecer uma linha de cooperação técnica que destaca a produção de alimentos pela agricultura familiar como caminho para a segurança alimentar e nutricional dos países participantes. O Brasil possui acordos firmados com quatro países, que são: Zimbábue, Moçambique, Gana e Cuba.

O objetivo do programa Mais Alimentos Internacional é financiar a tecnologia adaptada as realidades socioambientais da agricultura familiar local, visando aumentar a produção e a produtividade das propriedades rurais. Então, com o aumento da produtividade e, conseqüentemente, da renda, tornarem-se clientes regulares da tecnologia agrícola brasileira.

Conclui-se que o Programa Mais Alimentos, em todas as suas diferentes formas de crédito, proporciona aos agricultores familiares potencial para desenvolverem-se econômica e socialmente.

## Referências Bibliográficas:

PORTAL DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **Inclusão de Agricultores Familiares no Mais Alimentos é Destacada por Ministro.** Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10616529](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10616529)>.

PORTAL DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **Expointer Debate o Programa Mais Alimentos Internacional.** Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10358333](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10358333)>.

PORTAL DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **Programa Mais Alimentos.** Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/maisalimentos>>.

PORTAL DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **Programa Mais Alimentos – Agroindústria.** Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/maisalimentosagroindustria/>>.

PORTAL DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013.** Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/plano-safra/xowiki/abertura>>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Gestão do Agronegócio (UFV).